

APOSTAS MÚLTIPLAS

Investigação aponta esquema de proporções maiores, e futebol brasileiro vira caso da PF

RAFAEL SOARES
Fotógrafo especial
rafaelsoares@globo.com

Com as descobertas da segunda fase da Operação Penalidade Máxima apontando para uma capilaridade de muito maior do que o esquema de manipulação de jogos, a investigação também será ampliada. O Ministério da Justiça, Flávio Dino, anunciou ontem que determinou a abertura de inquérito na Polícia Federal para apurar os indícios de fraude "com repercussão interestadual e até internacional".

O anúncio ocorreu após solicitação feita pela CBF ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao Ministério da Justiça para que nacionalizem a investigação iniciada pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO). A entidade ainda se colocou "à disposição para dar todo o apoio necessário".

O alerta foi ligado na CBF após a apuração do MP-GO ser descartada. Embora sete jogadores tenham sido denunciados no início desta semana, o total de citados na investigação é de pelo menos 35.

Este número é composto por quatro que já confessaram participação no esquema e fizeram um acordo para colaborar com as investigações (o lateral Moraes, ex-Juventude; o zagueiro Kevin Lomónaco, do Bragantino; o volante Nikolas Farias, do Novo Hamburgo; e o atacante Jarro Pedroso, ex-São Luiz-RS), e por 24 que, por enquanto, são apenas citados no processo, além dos sete indicados (de um total de 16, incluindo os apostadores).

Se considerada a primeira fase da operação, realizada em fevereiro, os números são ainda maiores. Foram oito atletas indicados na ocasião, o que eleva a conta para 43 jogadores até o momento.

Apesar de assustada com a proporção do caso, a CBF voltou a descartar a possibilidade de suspender qualquer competição em andamento. Mas a entidade sustenta que "tão logo estejam comprovados os

OPERAÇÃO PENALIDADE MÁXIMA II

Denúncias pelo Ministério Público de Goiás



Eduardo Bauermann



SANTOS
CARTÃO AMARELO
CARTÃO VERMELHO

R\$ 50 mil*

Santos x Avai
(SÉRIE A, 05/11/2022)



Gabriel Tota



JUVENTUDE
(HOJE NO PIRANGÁ-RS)

Aliciamento de Paulo Miranda para receber cartão amarelo

R\$ 15 mil

Juventude x Fortaleza
repassados a Paulo Miranda
(SÉRIE A, 05/11/2022)



Victor Ramos



PORTUGUESA
(HOJE NA CHAPECOENSE)

PÊNALTIS

R\$ 100 mil

Guarani x Portuguesa
(CAMPEONATO PAULISTA, 08/02/2023)



Igor Carliús



CUIABÁ
(HOJE NO SPORT)

CARTÃO AMARELO

R\$ 65 mil

Ceará x Cuiabá
(SÉRIE A, 16/10/2022)



Moraes



JUVENTUDE
(HOJE NO ATLETICO-GO)

CARTÃO AMARELO

R\$ 40 mil

Palmeiras x Juventude
(SÉRIE A, 10/09/2022)



Kevin Lomónaco



BRAGANTINO

CARTÃO AMARELO

R\$ 30 mil

Red Bull Bragantino x América-MG
(SÉRIE A, 05/11/2022)



Paulo Miranda

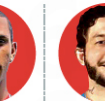


JUVENTUDE
(SEM CLUBE)

CARTÃO AMARELO

R\$ 15 mil

Juventude x Fortaleza
(SÉRIE A, 18/09/2022)



Fernando Neto

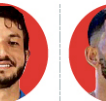


OPERÁRIO-PR
(HOJE NO SÃO BERNARDO-SP)

CARTÃO VERMELHO

R\$ 40 mil

Sport x Operário-PR
(SÉRIE B, 28/10/2022)



Matheus Gomes



SEM CLUBE

Aliciamento de Fernando Neto para receber cartão vermelho

R\$ 40 mil

Sport x Operário-PR
(SÉRIE B, 28/10/2022)



Nikolas Santos de Farias



NOVO HAMBURGO

PÊNALTIS

R\$ 5 mil

Bento Gonçalves x Novo Hamburgo
(CAMPEONATO GAÚCHO, 11/02/2023)



Jarro



SÃO LUIZ
(HOJE NO INTER DE SANTA MARIA-RS)

PÊNALTIS

R\$ 30 mil

Caxias x São Luiz
(CAMPEONATO GAÚCHO, 12/02/2023)



Citados

Outras dezenas de jogadores foram citados nominalmente em conversas da quadrilha obtidas pela investigação, mas o MP-GO não ofereceu denúncia. Portanto, até o momento, eles não são investigados. Alguns atletas foram afastados temporariamente pelos clubes e ficaram fora da quinta rodada da Série A do Brasileiro.

*Valores segundo a investigação do MP-GO

Editoria de Arte

da contra o Fortaleza, no Maracanã, em 10 de setembro do ano passado, quando ainda defendia a equipe carioca. Para isso, receberia R\$ 70 mil, com metade do valor adiantado em forma de sinal.

Nathan, porém, não conseguiu entregar o que teria sido combinado porque sequer entrou na partida. Informações divulgadas pela imprensa esportiva na semana do jogo davam conta de que o meia seria titular. A surpresa na escalção levou a um episódio inusitado: a indignação dos apostadores com o técnico tricolor. "Mano, o Diniz meteu o louco, mudou o time no vestuário e sacou o Nathan", escreveu um deles em trocas de mensagens por WhatsApp.

Um dos integrantes do esquema chegou a mandar uma foto de Nathan pronto para entrar no jogo. Porém, o treinador acabou optando por Martinelli após Cano marcar o segundo gol do Fluminense, que venceu o jogo por 2 a 1.

CPI DEVE AVANÇAR

A assessoria de Nathan afirmou que "as recentes notícias sobre seu envolvimento no caso de manipulação de resultados não procedem. O atleta foi procurado pelos aliciadores, porém não aceitou as propostas diante de sua ética profissional e seriedade com o futebol".

As novas informações também devem acelerar a apuração em Brasília. Escolhido para a relatoria da CPI das Apostas Esportivas, o deputado Felipe Carreras (PSB-PE) afirmou ontem ter o compromisso do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de instalar o colegiado na próxima semana.

— Os novos elementos aumentam a urgência instalação de CPI das Apostas Esportivas, sim. Tudo tem que ser investigado no maior número de frentes possíveis.

Colaboraram Athos Moura, Breno Angrisani, Gabriel Sabóia (de Brasília), Luís Malek, Marcello Neves, Rafael Oliveira e Vitor Setta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Esportes Pagina: 26